



QR SCIENCE: UMA FERRAMENTA DE ENSINO, POPULARIZAÇÃO DA BIOTECNOLOGIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

AMÁLIA GONÇALVES ALVES¹; LUCIANA BICCA DODE²

¹Universidade Federal de Pelotas – amaliaalvs@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lucianabicca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A popularização da biotecnologia e seus conceitos fornece a necessária base para compreensão das informações obtidas através de diferentes formas de divulgação científica. É extremamente necessário abordar conteúdos multidisciplinares, contribuindo para disseminação do conhecimento e aproximando a universidade da comunidade. A divulgação científica é uma expressão que designa a transmissão de conhecimento científico para um público leigo no assunto (MASSOLA *et al*, 2015). Esse processo de disseminação deve ser realizado pelos pesquisadores contribuindo para uma maior visibilidade das pesquisas e assim uma mais ampla aceitação da população. Quanto mais pessoas compreenderem fatos científicos maior será o diálogo da academia com a sociedade. De acordo com a bióloga Natália Pasternak (PASTERNAK, 2019) é importante que políticas públicas sejam baseadas em dados científicos, sem esse embasamento é possível que os dados sejam baseados em ideologias e achismos.

A divulgação do conhecimento adquire então, além da função atualizadora, de ensinar ou recordar princípios fundamentais a de valorizar o conhecimento científico como base de toda atividade prática (ANGERAMI, 1994).

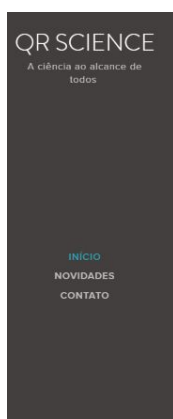
A disciplina de Elaboração de projetos e trabalhos científicos, é uma disciplina optativa presente no curso de bacharelado em Biotecnologia do Centro de desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal de Pelotas. A cadeira tem como carga dois créditos e aborda a filosofia da ciência e seus conceitos básicos, os processos envolvidos na metodologia científica, a importância do desenvolvimento de habilidades de análise e síntese e do planejamento para a elaboração de projetos e ao mesmo tempo estimula a criatividade ao permitir que os acadêmicos escrevam projetos de sua própria autoria, buscando resolver problemas através da apresentação de propostas.

Os projetos não se restringem apenas a propostas de pesquisa e englobam também o ensino e a extensão. Além de incentivar a curiosidade científica e a redação contribuem para reforçar a importância do conhecimento instrumentalizando a busca e organização de informações. Neste ambiente o discente tem total autonomia para escolha e desenvolvimento do seu projeto.

O projeto elaborado foi o QR Science, tendo como objetivo geral, proporcionar a divulgação científica, através da utilização do QR CODE contribuindo através da tecnologia para a popularização da biotecnologia e divulgação da ciência.

2. METODOLOGIA

A partir de demandas observadas nos projetos unificados: Mural G Biotec e V desafio, foi feita uma busca na literatura, com o objetivo de analisar a presença de projetos similares e tentando abordar a divulgação científica de uma maneira diferente, assim popularizando o conhecimento biotecnológico. Após a pesquisa foi elaborada, através da utilização do domínio Webnode, uma plataforma online para divulgação QR Science (Fig.1). Os temas a serem publicados foram escolhidos em parceria com a disciplina optativa de extensão: Popularização da Ciência e Tecnologia. Pequenos textos informativos, juntamente ao QR code foram gerados e após a divulgação dos mesmos em locais públicos ou em eventos promovidos pelo curso de Biotecnologia.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os textos gerados passaram por uma revisão e necessária adequação para a transposição didática, posteriormente os códigos QR foram obtidos. Os códigos foram aplicados em locais públicos e eventos organizados pelo curso de Biotecnologia (Fig. 2). O evento Integra Biotecnologia contou com a presença de um estande com o QR code gerado pelo projeto (Fig. 3).



Figura 2. Imagem do folder online de divulgação do evento V Espaço Ciência com a presença do QR CODE.



Figura 3. Imagem do evento Integra Biotecnologia com a presença do estande de divulgação do V Desafio Ciência com o código QR

4. CONCLUSÕES

O projeto está em andamento e seus produtos sendo aplicados conforme o planejado, contribuindo para aproximar comunidade da universidade e do conhecimento científico gerado por ela

A divulgação de folders, adesivos e através da utilização da plataforma online, pretendemos estender o projeto não somente para a cidade de Pelotas, mas também para diversos locais do Rio Grande do Sul.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MASSOLA, G; CROCHIK, J; SVARTMAN, B. Por uma crítica da divulgação científica. ***Psicol. USP***. vol.26, n.3 pp.310-315. 2015.

FAPESP. **Fake news na ciência**, São Paulo, 2019. Acessado em 08 set. 2019. Disponível em: <http://agencia.fapesp.br/fake-news-na-ciencia/30120/>

ANGERAMI, E. Para que serve a divulgação científica. ***Rev. Latino-Am. Enfermagem***. vol.2, n.2 pp.1-4. 1994.